



Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores

REQUERIMENTO

ASSUNTO: ABERTURA DA ESCOLA TOMÁS DE BORBA

A Escola Tomás de Borba, situada (EBITB) na freguesia de São Pedro, lugar de São Carlos, prometida como grande prioridade em 1996, conheceu, nestes últimos tempos diversas datas para a sua entrada em funcionamento.

Depois da garantia dada, por diversas vezes, para abertura da nova escola no ano lectivo de 2007/2008, logo se alterou para 3 de Janeiro a abertura efectiva e global de todos os anos em causa, o que não aconteceu.

Posteriormente, constou que tal abertura seria realizada na segunda quinzena de Janeiro, tendo constado também que seria efectuada uma transição faseada por níveis, nomeadamente, Conservatório, pré-escolar, primeiro ciclo, segundo ciclo, terminando tal mudança a 11 de Fevereiro com o terceiro ciclo e o secundário.

Considerando, também, que os acessos à referida escola são deficitários.

Considerando que para o ano lectivo 2007/2008 foram tidos por base critérios para formação de turmas, para o 10º ano de escolaridade, que originaram a transição do Curso de Línguas e Humanidades e do Curso de Artes Visuais para a Escola Tomás Borba (EBITB), ficando a Escola Jerónimo Emiliano de Andrade (JEA) com o Curso de Ciências e Tecnologias e com o Curso de Ciências Socioeconómicas.

Considerando, ainda, que foi constituída uma turma do 10º ano do Curso de Ciências e Tecnologias, pela vontade expressa de alguns alunos, do referido curso, transitarem para a nova escola.

Considerando que não existe, neste momento, informação clara sobre a transição e funcionamento da Escola supra referida, vêm, nos termos regimentais aplicáveis, os Deputados subscritores solicitar os seguintes esclarecimentos:

1. Qual a data de abertura efectiva da Escola Tomás de Borba (EBITB)?
Tal transição será realizada por fases ou em bloco?
2. A abertura da escola será efectuada ainda com obras em curso? De que zonas?
3. Se sim, como será garantida a segurança dos discentes, docentes e demais funcionários e será, também, assegurado o funcionamento de todas as valências da escola, nomeadamente, equipamento informático, biblioteca, instalações desportivas, laboratórios, cantina e bar?
4. Como será resolvida a problemática dos acessos ao estabelecimento de ensino?
5. Como estão planificados os circuitos de acesso por autocarro da zona sudeste da Ilha, uma vez que a centralidade da escola JEA era conciliável com a confluência dos trajectos das diversas rotas de autocarro das diferentes zonas da Ilha?
6. Ao nível do ensino secundário, nos próximos anos lectivos, quais os cursos que irão abrir na EBITB, para além do conhecido ensino artístico? E quais os que se continuarão da Escola JEA?

7. Nos próximos anos lectivos quais os alunos que irão para a EBITB? A escolha será individual ou por área de residência?

Angra do Heroísmo, 20 de Janeiro de 2008

Os Deputados,



Carla Bretão



Clélio Meneses



António Ventura

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES ARQUIVO	
Entrada 0246	Proc. Nº 54.03.03
Data: 08/01/22 Nº 331/VIII	